

1. (Espcex (Aman) 2017) Em 1781, o general inglês Cornwallis rendeu-se aos revoltosos norte-americanos, na batalha de Yorktown, dando início às negociações que levaram a Inglaterra a reconhecer os Estados Unidos da América como nação livre.

Na formação desse novo estado pode-se destacar

- a) um poder central forte e nenhuma autonomia política e administrativa aos estados membros.
- b) a adoção do sistema parlamentarista.
- c) a participação política dos indígenas e negros.
- d) um poder central muito fraco e estados membros com muita autonomia política e administrativa.
- e) a formação de um estado com base em ideias oriundas do Iluminismo.

2. (Unioeste 2017) Tomando como base a citação abaixo:

“A história escrita do mundo é, em larga medida, uma história de guerras, porque os Estados em que vivemos nasceram de conquistas, guerras civis ou lutas pela independência. Ademais, os grandes estadistas da história escrita foram, em geral, homens de violência, pois ainda que não fossem guerreiros – e muitos o foram –, compreendiam o uso da violência e não hesitavam em colocá-la em prática para seus fins”.

KEEGAN, John. *Uma História da Guerra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 399.

Assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Guerra dos Cem anos foi um conflito ininterrupto ocorrido no século XVI que envolveu duas das principais potências da Europa: Inglaterra e França. O cenário era marcado por fortes crises e pelo crescimento da economia urbana e do comércio.
- b) O primeiro conflito bélico que teve proporções globais ocorreu entre 1941 e 1945 e foi chamado de Primeira Guerra Mundial, batizada por seus contemporâneos como “A grande guerra”.
- c) O processo de independência dos Estados Unidos ocorreu na virada da década de 1770 para 1780. No Segundo Congresso Continental, ocorrido no dia 04 de julho de 1776, foi escrita a Declaração de Independência.
- d) Entre 1965 e 1975 ocorreu a guerra do Vietnã: uma batalha sangrenta e custosa, mas que marcou a maior vitória americana na Ásia durante o século XX e a derrocada do comunismo naquela região do globo.
- e) Liderado por Fulgêncio Batista e patrocinado pelos Estados Unidos, a Revolução Cubana marcou o fim do regime comunista que foi instaurado na ilha de Cuba por Fidel Castro e Che Guevara.

3. (Puccamp 2017) Os primeiros tempos da história dos Estados Unidos como nação independente foram marcados

pela Declaração de Independência, que celebrava a legítima busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias, apregoando valores que mais tarde seriam associados ao chamado “sonho americano”. Corroborou, posteriormente, para a difusão desses valores a

- a) implantação da Lei de Terras como medida prioritária após a independência, incentivando o assentamento das famílias de imigrantes em pequenos lotes adquiridos a preços simbólicos.
- b) descoberta de ouro na Califórnia, que provocou uma onda desenfreada de migrações para o oeste, atraindo, inclusive, trabalhadores estrangeiros.
- c) promulgação da Constituição dos Estados Unidos, composta por um conjunto de leis que asseguravam o fim da escravidão, o voto universal e o sistema federativo.
- d) política de remoção indígena acompanhada da criação de reservas, conjuntamente à campanha de que o respeito à diversidade e a tolerância eram pilares da sociedade americana.
- e) transposição das fronteiras ao sul, por meio da Guerra de Secessão, que resultou na anexação de metade do território antes pertencente ao México, despertando o entusiasmo da população pela política expansionista.

4. (Fac. Pequeno Príncipe - Medici 2016) A partir de meados do século XVIII, os ideais iluministas atravessaram o Atlântico, influenciando em grande medida o início dos movimentos de independência dos países americanos. Observe as afirmações a seguir sobre esse tema:

- I. A independência das treze colônias britânicas na América teve influência direta de autores iluministas, como o inglês John Locke, que afirmava que o governo deveria garantir os direitos naturais aos homens, como a liberdade, a felicidade e a prosperidade.
- II. No Brasil, não chegaram os ideais iluministas; por esse motivo, quando o país tornou-se independente, em 1822, continuou sendo uma Monarquia, já que o ideal republicano não circulava na colônia.
- III. Os ideais iluministas de liberdade e de igualdade estiveram presentes nos movimentos de independência da América Espanhola, iniciados entre o final do século XVIII e o começo do século XIX, e que foram liderados pela elite letrada colonial, que se mostrava insatisfeita com a sua diferença em relação às elites metropolitanas.
- IV. Um dos principais líderes dos movimentos de independência das Américas foi Simón Bolívar. Por esse motivo, atualmente, governos que questionam a interferência externa em suas economias são denominados de “bolivarianos”.

Estão **CORRETAS** apenas as afirmações:

- a) I e III.
- b) I, III e IV.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

e) I, II e III.

5. (Unesp 2016) Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançar-lhe a segurança e a felicidade.

(Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). In: Harold Syrett (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*, 1988.)

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

- liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
- mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
- iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.
- luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
- católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

6. (Ufu 2016) Uma verdadeira paixão pelos Estados Unidos tomara conta dos franceses nos anos que precederam a revolução, como testemunham Chateaubriand e o próprio Franklin, que escrevia de Paris a seus correspondentes americanos: “aquí é comum dizer que nossa causa é a do gênero humano”. Além do mais, essa república fora fundada por colonos com quem a França tecera contra a Inglaterra uma aliança vitoriosa: os que tinham se engajado na aventura eram conhecidos por ter sofrido [...] de “inoculação americana”.

OZOUF, Mona. *Varenes: a morte da realeza*, 21 de junho de 1791. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 175-176 (Adaptado).

A historiografia é consensual em afirmar que o movimento revolucionário francês e os ideais iluministas foram de grande importância para diversas lutas coloniais ocorridas na América. Menos estudada é a influência que os norte-americanos exerceram sobre os revolucionários franceses. Essa influência pode ser explicada, para além dos fatores mencionados na citação de Mona Ozouf,

- pela forte tradição liberal dos colonos norte-americanos que, durante a luta pela independência, foram contrários a toda forma de exploração do trabalho.

- pelo forte apelo simbólico que exercia o exemplo norte-americano de emancipação colonial, visto como caso modelar de luta contra a opressão dos poderes instituídos.
- pelo desprezo que os colonos norte-americanos tinham em relação à religião, vista por eles como braço aliado do poder da metrópole inglesa, contra a qual deveriam lutar.
- pela defesa da doutrina fisiocrata que, no plano político, se traduzia na permanência de privilégios constitucionais para as camadas senhoriais.

7. (Upe-ssa 2 2016) O XIX foi o século de efervescência nacionalista na Europa, marcado pela implantação das instituições da Revolução Francesa e pelo desenvolvimento das forças produtivas via Revolução Industrial inglesa. A ruptura com o processo colonial no Novo Mundo se deriva dessas revoluções europeias. Surge uma coleção de nações com variados processos genéticos e padrões de construção diferenciados.

LESSA, Carlos. *Nação e Nacionalismo a partir da experiência brasileira*. São Paulo: Estudos Avançados. 22 (62), 2008. (Adaptado)

Os primeiros processos de emancipação política, no contexto descrito, que causaram grande impacto na América Latina e influenciaram fortemente os demais territórios ocorreram, respectivamente,

- no Brasil e na Argentina.
- na Guiana e no Suriname.
- no México e na Venezuela.
- na Colômbia e no Equador.
- nos Estados Unidos e no Haiti.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Para responder à(s) questão(ões) a seguir, considere o texto abaixo:

Os homens reunidos em sociedade (relevem-me este tom meio pedante) estão virtual e tacitamente obrigados a obedecer às leis formuladas por eles mesmos para a conveniência comum. Há, porém, leis que eles não impuseram, que acharam feitas, que precederam as sociedades, e que se não de cumprir não por uma determinação de jurisprudência humana, mas por uma necessidade divina e eterna. Entre essas, e antes de todas, figura a da luta pela vida (...)

(ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1986, p. 432)

8. (Puccamp 2016) A imposição, pelas metrópoles, de leis severas às populações de suas colônias, contribuiu para acirrar movimentos pela independência nas Américas. Isso pode ser constatado ao examinarmos o impacto
- da aprovação da Reforma Bourbônica nas colônias hispânicas, instituindo leis que reforçavam o pacto

- colonial e o poder da igreja, por meio da Companhia de Jesus, causando, assim, revoltas populares cujo alvo era a figura do Rei da Espanha.
- b) da imposição da Lei do Chá, nas Treze Colônias (atuais Estados Unidos), coroando uma sequência de leis consideradas intoleráveis pelos colonos por restringirem a liberdade de comércio e aumentarem a taxaçoão de impostos.
 - c) da instituição de uma monarquia independente na Nova Espanha (atual México) por sua própria metrópole, a fim de manter elos coloniais sob nova roupagem e sem a interferência da Igreja, causando violenta reação popular.
 - d) de medidas segregacionistas de cunho racista em Saint Domingue (atual Haiti) pela França, cujo governo censurou os ideais da Revolução Francesa nessa sua colônia caribenha.
 - e) da aplicação da Devassa no Brasil colonial, cobrança coletiva aplicada reiteradamente para completar a quota de ouro devida à Coroa portuguesa que despertou, na população colonial, fortes sentimentos antilusitanos.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[E]

A Independência dos EUA foi influenciada pela ocorrência do Iluminismo na Europa. Logo, após a formação do novo Estado, sua primeira Constituição tinha traços iluministas.

Resposta da questão 2:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. A Guerra dos Cem Anos, 1337-1453, teve intervalos, por conta da Peste Negra. A Primeira Guerra Mundial ocorreu entre 1914-1918. OS EUA perderam na Guerra do Vietnã provocando, além de perdas humanas, um abalo moral. A Revolução Cubana, 1959, derrubou o ditador Fulgêncio Batista, marca o início do governo de Fidel Castro que, em 1961, adotou o comunismo. Dia 04 de Julho de 1776 é considerado um marco no processo de independência dos EUA com a Declaração de Independência inspirado nas ideias Iluministas.

Resposta da questão 3:

[B]

A declaração de Independência dos EUA e o sonho americano pregavam os valores de “busca por oportunidades, prosperidade e felicidade por todas as famílias”. Tais valores foram reforçados na busca pelo ouro descoberto na Califórnia, uma vez que o enriquecimento pelo ouro podia levar aos valores supracitados.

Resposta da questão 4:

[B]

A questão aponta para o ideário Iluminista e suas influências no Ocidente. A assertiva [II] está incorreta, uma vez que ocorreu influência das ideias Iluministas no Brasil durante as revoltas emancipacionistas como a Inconfidência Mineira em 1789, a Conjuração Baiana em 1798 e a Revolução Pernambucana em 1817, que defendiam ideias republicanas. Todo o processo de independência da América sofreu ingerência das ideias iluministas.

Resposta da questão 5:

[C]

O Iluminismo, movimento contrário ao Absolutismo e que defendia o direito à liberdade e à igualdade dos povos, influenciou uma série de movimentos mundo afora, incluindo a Independência das 13 Colônias.

Resposta da questão 6:

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aponta para a relação entre o processo histórico da França e Estados Unidos na segunda metade do século XVIII. A influência das ideias iluministas francesas na independência dos EUA já foi muito bem trabalhada pela historiografia, mas também ocorreu uma influência do quatro de julho estadunidense no catorze de julho francês, ou seja, a Revolução Francesa recebeu influência dos Estados Unidos.

Resposta da questão 7:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A questão aponta para os primeiros processos de emancipação política na América. Os Estados Unidos foram a primeira nação a fazer a independência na América, quatro de julho de 1776 seguido pelo Haiti, colonizado pela França, em 1804. Vale dizer que aos olhos da elite colonial os Estados Unidos eram um exemplo a ser seguido enquanto o Haiti era um exemplo a ser esquecido uma vez que o processo de independência deste país foi liderado pelos negros.

Resposta da questão 8:

[B]

Após a Guerra dos Sete Anos, a Inglaterra passou a exigir de suas colônias uma carga maior de impostos e obrigações, como a Lei do Chá. Nesse contexto, as Colônias do Norte, acostumadas à liberdade pelo fato de serem Colônias de Povoamento, não aceitaram esse aumento abusivo e deram início ao movimento de independência.